

HOSPITALAR SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CAMPO MOURÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em reais)

01 – CONTEXTO OPERACIONAL

No dia 15 de janeiro de 1955, era criada a ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOSPITALAR SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CAMPO MOURÃO, isso aconteceu devido à iniciativa e idealismo de um grupo de médicos e teve apoio da sociedade como um todo.

O Hospital sofreu descredenciamento de suas atividades em 1986. Neste momento contou com o apoio de outras entidades de Campo Mourão que buscaram junto às autoridades do setor de saúde recredenciar a Santa Casa para voltar desta forma a atender as pessoas que necessitavam dos serviços oferecidos pela mesma.

O grande desafio teve início no dia 29 de outubro de 1989, quando então era lançada a pedra fundamental do grande sonho regional, a construção das novas instalações do Hospital Santa Casa, cujo início das obras aconteceu em abril de 1990.

Até o ano de 1993 o hospital executou suas funções na Rua Brasil, de 1993 até o ano de 2000 situava-se no antigo Hospital Anchieta, e de 2000 a 2002 foi instalado na Avenida Manoel Mendes de Camargo, onde funcionava a Secretaria Municipal de Saúde, e finalmente no dia 27 de novembro de 2002 foi inaugurado o novo Hospital Santa Casa, situado na Rodovia PR. 558 – Km 05 saída para Araruna.

O Hospital possui serviços que são únicos para a região, como assistência em Unidade Alta Complexidade em Oncologia – UNACON com serviço de radioterapia, Gestação de Alto Risco, Terapia Intensiva Neonatal – Pediátrica e tratamento para Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST/HIV. Alcançando uma populao de mais de 330 mil habitantes, atende-se uma média de 6,5 mil pessoas mensalmente, entre atendimentos ambulatoriais e internamentos. Para isto, a Instituio conta com um quadro de 437 funcionários, distribuídos nos vários setores assistenciais, administrativos e de apoio.

Com o início de uma nova fase, as mudanças também ocorreram:

- ✓ Alteração da Razão Social para HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CAMPO MOURÃO;
- ✓ Mudança da Diretoria, gestão 2015/2017;
- ✓ Criação do Conselho da Comunidade;
- ✓ Campanha de Prevenção de Câncer;
- ✓ Campanha de Doação de Órgãos e Tecidos, com a estruturação de Comissão de óbitos e Cihdott;
- ✓ Treinamentos aos funcionários, especialmente enfermeiros e técnicos de enfermagem, com enfermeira de educação continuada;
- ✓ Estruturação do Setor de Ouvidoria do hospital, com ouvidora fazendo uma busca ativa direta com pacientes, acompanhantes e colaboradores;
- ✓ E muitas outras ações.

Com a parceria do Governo do Estado foram viabilizadas cessões de equipamentos para o hospital, como: central de revelação de imagens (imagens digitalizadas), equipamento de raio x mais moderno, equipamentos para UTÍ's adulto e neonatal, arco cirúrgico, camas elétricas, ultrassonografia, materiais para colonoscopia, broncoscopia e endoscopia, entre outros. Alguns desses já foram entregues e outros estão em vias de recebimento.

O Hospital vem buscando juntamente com Prefeito, Secretário de Saúde, Deputados Federais e Estaduais, pareceria para melhorar tanto a estrutura como o atendimento aos pacientes.

Com essas ações, o Hospital Santa Casa chega aos seus 61 anos vivendo um momento histórico: apresentando crescimento patrimonial, estrutural e principalmente de qualidade na prestação de serviços. Tornando-se assim, peça fundamental tanto para a região da qual é referência, quanto para as demais regiões.

02 – POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CAMPO MOURÃO** foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem:

- ❖ Os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”);
- ❖ As Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis as Entidades Sem Finalidade de Lucros.

2.2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras também foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

Não há mudanças nas operações da Entidade, itens não usuais, alteração de estimativas, mudança na composição da Entidade ou qualquer outro evento que requeira divulgação específica.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 06 de março de 2017.

03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do superávit ou déficit

O resultado das operações é apurado em conformidade com o princípio contábil da competência.

A receita é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao bem são transferidos para o beneficiário.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

b) Receita e despesa financeira

Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos e variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

A Entidade revisa estas premissas e estimativas por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras.

d) Ativos circulante e não circulante

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de alta liquidez, cujos vencimentos, quando de sua aquisição, sejam iguais ou inferiores a 90 dias, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição deduzido da respectiva, depreciação.

A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

- **Redução ao valor recuperável**

Os ativos imobilizados têm o seu valor recuperável testado por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras, caso haja indicadores de perda de valor.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Entidade não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

- **Demais ativos circulante e não circulante**

São apresentados ao valor líquido de realização.

e) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data do balanço.

f) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Imposto de renda e contribuição social

De acordo como art. 174 do Regulamento do Imposto de Renda – RIR/99, estão isentos dos impostos as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestam serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoal a que se destinam sem fins lucrativos.

h) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº. 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição na data base era a seguinte:

| Caixa e equivalentes de caixa | 2016 | 2015 |
|--------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Caixa | 7.065,45 | 14.320,09 |
| Bancos c/movimento | 794.010,87 | 860.392,37 |
| Aplicações financeiras | 2.452.798,23 | 2.393.904,83 |
| Total | 3.253.874,55 | 3.268.617,29 |

A entidade dispõe de uma política corporativa para o gerenciamento de caixa e equivalentes de caixa que estabelece as diretrizes, procedimentos e responsabilidades nas tomadas de decisão em conformidade ao plano estratégico e às boas práticas administrativas.

Essa política permite à alta administração identificar o comprometimento do capital, bem como, visa garantir:

- ❖ Liquidez da Entidade;
- ❖ Minimização do risco financeiro; e
- ❖ Adequado retorno do capital investido.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A entidade não

efetua aplicações financeiras de caráter especulativo, em derivativos, ações ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Bancos conta movimento

| Instituição financeira | 2016 | 2015 |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|
| Banco do Brasil | 644.128,40 | 71,01 |
| Caixa Econômica Federal | 149.881,47 | 859.058,99 |
| Banco Bradesco | - | 1.262,37 |
| Uniprime | 1,00 | - |
| Total | 794.010,87 | 860.392,37 |

b) Aplicações financeiras

| Instituição financeira | Modalidade | 2016 | 2015 |
|-------------------------------|----------------------|---------------------|---------------------|
| Caixa Econômica Federal | CDB Flex Empresarial | 1.008.816,01 | 1.780.789,97 |
| Uniprime | Renda fixa | - | 900,00 |
| Banco do Brasil | BB Renda Fixa LP 100 | 6.414,99 | 2.214,87 |
| Banco do Brasil | BB Renda Fixa 500 | 377.356,26 | 242.108,50 |
| Banco do Brasil | BB RF Simples | 1.060.210,97 | 367.891,49 |
| Total | | 2.452.798,23 | 2.393.904,83 |

As aplicações financeiras totalmente de curto prazo são conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os rendimentos estavam provisionados até a data do balanço patrimonial.

As aplicações financeiras estavam compostas por fundos de investimentos.

As taxas pactuadas estavam atreladas a variação das quotas dos fundos de investimentos.

05 - CRÉDITOS A RECEBER

A composição na data base era a seguinte:

| Créditos | 2016 | 2015 |
|--|---------------------|---------------------|
| Secretaria Municipal de Saúde de Campo Mourão | 285.120,00 | 414.000,00 |
| Sanepar - Fundação Sanepar de Assistência | 28.619,96 | 597,01 |
| Unimed Regional de Campo Mourão | 192.781,36 | 384.228,03 |
| PAM - Paraná Assistência Médica | - | 8.590,02 |
| Cassi - Caixa de Assist. Func. B. Brasil | 3.610,31 | 376,31 |
| Correios Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos | | 2.650,41 |
| Amil Assistencial | - | 1.286,76 |
| Ambulatório de Oncologia | 573.551,45 | 260.106,49 |
| Fundo de Proteção a Saúde/Fups | 89.497,51 | 163.670,68 |
| Caixa Econômica Federal | 4.726,79 | - |
| Fundação Copel de Previdência | 22.540,89 | 10.829,56 |
| Fundo Nacional de Saúde | 87.950,40 | - |
| Bradesco Saúde | 17.158,72 | - |
| Ministério da Saúde/Repasse SUS | 1.181.523,78 | 898.152,11 |
| Fundo Estadual de Saúde do Paraná | 379.801,60 | - |
| Governo Estadual/Convênio/Hospsus | 260.000,00 | - |
| Ciscomcam | 548.214,96 | 580.000,00 |
| Secretaria do Estado da Saúde - Leitos | 21.153,68 | 91.046,80 |
| Valores a receber | 200.592,83 | 181.364,34 |
| Adiantamento a funcionários | 77.797,71 | 69.834,62 |
| Adiantamento a fornecedores | 17.603,09 | 4.382,86 |
| Total | 3.992.245,04 | 3.071.116,00 |

06 - ESTOQUES

A composição na data base era a seguinte:

| Estoque | 2016 | 2015 |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Medicamentos/Materiais Hospitalares | 637.578,44 | 590.626,37 |
| Material de Limpeza/Higiene | 55.138,88 | 40.655,90 |
| Produtos Alimentícios | 37.821,33 | 32.969,40 |
| Total | 730.538,65 | 664.251,67 |

Os estoques estavam avaliados pelo custo médio de aquisição, menor que o preço de mercado.

07 – INVESTIMENTOS

O saldo de R\$ 808,33 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 646,72 em 31/12/2015) refere-se ao capital social integralizado na Cooperativa de Crédito Uniprime Pioneira Paraná.

O investimento estava avaliado pelo valor justo na data das demonstrações contábeis.

08 - IMOBILIZADO

A composição na data base era a seguinte:

| Conta | 2016 | 2015 |
|--------------|----------------------|----------------------|
| Bens Imóveis | 10.228.611,53 | 10.366.885,58 |
| Bens Móveis | 6.165.077,66 | 4.886.232,49 |
| Total | 16.393.689,19 | 15.253.118,07 |

a) Bens Imóveis

| Conta | 2016 | 2015 |
|--|----------------------|----------------------|
| Terrenos | 154.100,00 | 154.100,00 |
| Obras e Edificações | 6.334.331,24 | 5.202.861,62 |
| Construção ala Particular | - | 851.323,20 |
| Construção Pronto Socorro | 1.082.732,71 | 1.082.732,71 |
| Construção Maternidade | 3.352.293,20 | 3.352.293,20 |
| Construção Caixa Medição Energia | - | 75.146,42 |
| Construção Passarela P.S./Maternidade | 870.274,38 | 970.529,63 |
| (-) Depreciação Acumulada Bens Imóveis | (1.565.120,00) | (1.322.101,20) |
| Total | 10.228.611,53 | 10.366.885,58 |

b) Bens Móveis

A evolução dos bens móveis no exercício social de 2016 está demonstrada a seguir:

| Conta | 2016 | 2015 |
|----------------------------|---------------------|---------------------|
| Instalações | 290.195,03 | 212.115,03 |
| Maquinas e Equipamentos | 1.608.179,65 | 875.975,77 |
| Equipamentos Hospitalares | 9.178.208,26 | 7.720.915,01 |
| Computadores e periféricos | 147.559,18 | 123.784,18 |
| Moveis e Utensílios | 1.023.146,75 | 954.808,15 |
| Veículos | 4.400,00 | 4.400,00 |
| Telefones/Fax/PABX | 35.784,13 | 35.784,13 |
| Outros | 2.354,00 | 2.354,00 |
| (-) Depreciação acumulada | (6.124.749,34) | (5.043.903,78) |
| Total | 6.165.077,66 | 4.886.232,49 |

c) Aquisições

As aquisições do exercício de 2016 no total 817.316,58 nas seguintes contas contábeis.

| Conta | 2016 |
|----------------------------|---------------------|
| Instalações | 78.080,00 |
| Maquinas e Equipamentos | 732.203,88 |
| Equipamentos Hospitalares | 1.457.293,25 |
| Computadores e periféricos | 23.775,00 |
| Moveis e Utensílios | 68.338,60 |
| Construção em andamento | 104.744,75 |
| Total | 2.464.435,48 |

d) Depreciação

A depreciação do exercício de 2016 foi calculada pelo método linear com base na expectativa de vida útil econômica dos bens e totalizou R\$ 1.323.864,36 (R\$ 1.196.406,20 em 31/12/2015).

09 – HONORÁRIOS MÉDICOS A PAGAR

A composição na data base era a seguinte:

| Serviços médicos | 2016 | 2015 |
|---------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Anestesiastas Associados Ltda-Me | 305.750,68 | 396.122,35 |
| Akiyama Diagnostico por Imagem Ltda | 208.614,94 | 210.064,68 |
| Sisnor -Sistema Integ de Saude do Nor | 116.387,30 | 149.075,38 |
| Leonardo Belem Menezes | 104.613,32 | 167.953,92 |
| Ferrari Medicos Associados Ltda | 95.218,85 | 66.584,06 |
| Rs Silveira Servicos Medicos Ltda -Me | 82.933,57 | 82.929,00 |
| Clinica Mulher Ltda | 74.157,37 | 60.313,71 |
| Bonatto E Figueredo Ltda | 71.986,35 | 106.790,72 |
| Clin. Med.Dr Edson Michalkiewicz Ltda | 64.796,86 | 71.136,36 |
| Laercio Luiz Daleffe | 52.596,39 | 51.861,16 |
| A R A Lima & Dutra Ss -Me | 52.000,00 | 52.000,00 |
| Cem Centro De Espec. Medicas Ltda | 49.261,38 | 52.340,56 |
| Clinicampo -Clinica Neurologica Ltda | 41.252,17 | 57.714,96 |
| Maternutri Clinica Medica Ltda | 39.894,85 | 71.354,67 |
| Deorque Frederico Rocha Nogueira | 32.461,02 | 75.404,14 |
| Outros | 963.407,78 | 887.639,38 |
| Total | 2.355.332,83 | 2.559.285,05 |

10 - FORNECEDORES

A composição na data base era a seguinte:

| Fornecedores | 2016 | 2015 |
|---|---------------------|---------------------|
| Copel Distribuição S/A | 1.357.724,40 | 852.618,66 |
| Centro Regional de Oncologia Radioterapia | 617.572,03 | 511.448,62 |
| Londricir Com. de Mat. Hosp. Ltda. | 346.585,35 | 235.457,96 |
| Unimed Regional de Campo Mourão | 235.460,23 | - |
| Eng Cons Construções e Participações | - | 232.785,25 |
| Air Liquide Brasil Ltda. -Maringá | 73.941,64 | 224.156,49 |
| Comercial Cirúrgica Rio Clarense | 182.318,76 | 215.741,28 |
| Dimaci/Pr Material Cirúrgico Ltda. | 151.971,95 | 151.971,95 |
| Cooper Cred Adm de Cartões Ltda. | 145.731,88 | 104.328,60 |
| Cm Hospitalar Ltda | 122.413,36 | 122.545,35 |
| Protecno Com. de Mat. Hospitalares Ltda. | 161.269,22 | 149.670,42 |
| Cirúrgica Sta. Cruz Com Prod Hosp Fil 1 | 119.484,52 | 92.508,91 |
| Lab. Analises Clinicas Sao Gabriel Ltda. | 35.352,97 | 70.394,54 |
| Jr Comercio de Fios Ltda | 54.741,90 | 62.606,90 |
| Instituto do Rim de Campo Mourão Ltda. | 88.991,21 | 59.685,37 |
| Philips Clinical Informatics | 63.345,94 | 56.935,98 |
| Outros | 1.496.903,40 | 1.302.767,92 |
| Total | 5.253.808,76 | 4.445.624,20 |

O valor refere-se ao saldo das obrigações a pagar a fornecedores de materiais hospitalares, serviços, medicamentos, produtos de higiene e de material para uso e consumo.

11 - EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

A composição na data das demonstrações contábeis era a seguinte:

| Instituição Financeira | Modalidade | 2016 | | 2015 | |
|-------------------------------|---------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|
| | | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| BRDE | Cp.Giro/Obras/Eq | 48.482,37 | 16.160,79 | 105.150,51 | 35.050,17 |
| Banco do Brasil | Capital de giro | 226.196,66 | - | 226.196,66 | - |
| BRDE | Cp.Giro/Obras/Eq | 161.158,49 | 711.783,31 | 160.305,33 | 868.320,54 |
| Caixa Econ. Federal | Capital de giro | - | - | - | - |
| Caixa Econ. Federal | Caixa Hosp Pré | 963.125,99 | 2.006.512,49 | 902.080,84 | 2.781.415,94 |
| Caixa Econ. Federal | Caixa Hosp Pre | 994.404,51 | 745.803,39 | 703.974,68 | 1.231.955,69 |
| Caixa Econ. Federal | Caixa Hosp Pre | 286.795,74 | 1.147.182,98 | 305.010,00 | 1.220.040,00 |
| Caixa Econ. Federal | Caixa Hosp Pre | 554.592,50 | 2.470.457,50 | | |
| Caixa Econ. Federal | Cheques a compensar | 4.662,58 | | 709,77 | |
| Banco do Brasil | Cheques a compensar | 54.493,26 | | 709,77 | |
| Outros | Consignado | 61.063,62 | - | 46.258,52 | - |
| Total | | 3.354.975,73 | 7.097.900,45 | 2.449.686,31 | 6.136.782,34 |

12 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

A composição na data base era a seguinte:

| Conta | 2016 | | 2015 | |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Ordenados e salários a pagar | 639.299,63 | - | 545.121,86 | - |
| Rescisões a pagar | 1.674,26 | - | - | - |
| Pensão Alimentícia | 236,4 | - | 236,4 | - |
| INSS a recolher | 161.600,99 | - | 434.736,40 | - |
| FGTS a recolher | 148.462,88 | - | 60.563,38 | - |
| Contribuição sindical | 310.855,73 | - | 225.130,87 | - |
| Contribuição Assistencial a Recolher | 389.673,29 | - | 293.697,67 | - |
| Provisões encargos sociais s/13º Salários | 111.328,10 | - | 76.036,29 | - |
| Multas trabalhistas | - | - | - | 1.022,31 |
| Parcelamento FGTS | 270.363,90 | 677.545,04 | 135.625,13 | 384.271,20 |
| Parcelamento INSS | 342.723,87 | 1.077.045,41 | 733.186,35 | 333.280,58 |
| Total | 2.376.219,04 | 1.754.590,46 | 2.504.334,35 | 718.574,09 |

Refere-se aos salários e encargos sociais reconhecidos mensalmente no resultado de acordo com o regime de competência e parcelamentos de encargos sociais.

13 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

A composição na data base era a seguinte:

| Conta | 2016 | | 2015 | |
|---------------------------|-------------------|-------------------|---------------------|-------------------|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| IRRF a recolher | 180.454,52 | - | 244.499,70 | - |
| PIS/COFINS/CSL a recolher | 119.410,73 | - | 223.989,36 | - |
| RFB Parcelamentos | 192.547,31 | 422.718,63 | 569.583,55 | 182.203,83 |
| ISSQN a recolher | 2.231,81 | - | - | - |
| Total | 494.644,37 | 422.718,63 | 1.038.072,61 | 182.203,83 |

14 – RECURSOS DE ENTIDADES PÚBLICAS

O saldo refere se a recursos recebidos para aquisição de equipamentos e ampliação das instalações hospitalares.

A composição na data base era a seguinte:

| Conta | 2016 | 2015 |
|--|---------------------|---------------------|
| Recursos entidades públicas federais | 2.777.940,02 | 2.549.031,70 |
| Recursos entidades públicas estaduais | 2.182.909,35 | 979.613,21 |
| Recursos entidades públicas municipais | 151.250,00 | 165.000,00 |
| Recursos Pronon | 1.022.876,98 | 367.416,26 |
| Total | 6.134.976,35 | 4.061.061,17 |

O saldo refere se a recursos recebidos para aquisição de equipamentos e ampliação das instalações hospitalares.

No exercício de 2016 o hospital reconheceu receita no valor de R\$ 227.011,73 (R\$ 139.007,39 em 2015) em confronto da realização da despesa com depreciação dos bens adquiridos com estes recursos.

15- PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social da entidade sem fins lucrativos apresenta deficitário no valor de R\$ 4.992.627,16, está representado pelo Patrimônio Social e pelos Resultados Superavitários ou Deficitários de sua atividade.

16 - RECEITA OPERACIONAL BRUTA

O detalhamento da receita operacional bruta do Hospital está a seguir demonstrado:

| Receita | 2016 | 2015 |
|---------------------------------|----------------------|----------------------|
| Receitas Particulares | 1.045.664,33 | 1.261.487,38 |
| Receitas Convênios Particulares | 4.200.098,38 | 3.781.799,09 |
| Receitas Convênios Sus | 12.692.720,15 | 12.283.141,21 |
| Convênios Federais | 336.100,59 | 139.007,39 |
| Convênios Estaduais | 5.110.626,06 | 3.755.000,00 |
| Convênios Municipais | 7.541.679,32 | 5.803.929,32 |
| Convênio Ciscamcam | 2.267.946,48 | 1.674.369,23 |
| Total | 33.194.835,31 | 28.698.733,62 |

As receitas da entidade são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles: avisos bancários, créditos em conta corrente,

recibos, notas fiscais e outros. As receitas estão apuradas, excetuando-se as inadimplências e, ou valores considerados incobráveis.

17 - SEGUROS

Os valores segurados são determinados e contratados com bases técnicas e são considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente.

O escopo de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, o qual foi determinado pela administração da empresa e que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

18 - ISENÇÕES E IMUNIDADES TRIBUTÁRIAS

Os valores relativos às imunidades das contribuições sociais usufruídas, estão demonstrados como segue:

| Conta | 2016 | 2015 |
|---|---------------------|---------------------|
| INSS Cota Patronal/SAT/Terceiros | 3.143.326,72 | 3.279.549,95 |
| PIS Programa Integração Social | 581.268,31 | 397.754,72 |
| COFINS Contr.Fin. Seguridade Social | 2.183.670,46 | 1.832.082,37 |
| ISSQN – Imp.s/Serv.de Qualquer Natureza | 574.650,12 | 461.899,55 |
| Total | 6.482.915,61 | 5.971.286,59 |

A entidade é imune do recolhimento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social Sobre o Lucro conforme artigos nº 168 do decreto nº 3.000/99.

19 – GRATUIDADES

A Entidade atua, exclusivamente, na área da saúde. Não realizou o registro das gratuidades do período por entender que está desobrigada de tal demonstração por ofertar mais de 60% dos seus leitos a atendimento ao SUS.

20 - DEMONSTRAÇÕES DA COMPROVAÇÃO DO ATENDIMENTO AO SUS

A Entidade atua, exclusivamente, na área da saúde. Apresenta abaixo, para atendimento dos artigos 9º e 32º da Portaria GM/MS nº 1970/2011, cálculo do percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de internações hospitalares com acréscimo de atendimentos ambulatoriais limitados a 10% (dez por cento) e incremento do percentual relativo às ações constantes no Plano de Ação Regional conforme determina o art. 33º da Portaria GM/MS nº 1970/2011.

| Competência | Mês/Ano | Internação | | | | | Ambulatório | | | |
|---|---------|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------|----------------|--------------|---------------|---------------|
| | | SUS | Não-SUS | | % SUS | SUS | Não-SUS | % SUS | % SUS | |
| | | Qtde. | Paciente-Dia | Qtde. | Paciente-Dia | Internação | Qtde. | Qtde. | Ambulatório | Limite 10% |
| Janeiro | 2016 | 616 | 2.156 | 155 | 302 | 87,71% | 8.984 | 310 | 96,66% | 10,00% |
| Fevereiro | 2016 | 546 | 1.977 | 139 | 336 | 85,47% | 9.670 | 282 | 97,17% | 10,00% |
| Março | 2016 | 616 | 2.086 | 175 | 411 | 83,54% | 10.787 | 417 | 96,28% | 10,00% |
| Abril | 2016 | 637 | 2.382 | 181 | 381 | 86,21% | 11.451 | 181 | 98,44% | 10,00% |
| Maio | 2016 | 622 | 2.238 | 166 | 396 | 84,96% | 12.426 | 185 | 98,53% | 10,00% |
| Junho | 2016 | 597 | 2.444 | 175 | 463 | 84,07% | 11.678 | 183 | 98,46% | 10,00% |
| Julho | 2016 | 618 | 2.411 | 218 | 509 | 82,56% | 10.314 | 172 | 98,36% | 10,00% |
| Agosto | 2016 | 624 | 2.346 | 175 | 395 | 85,58% | 10.275 | 290 | 97,26% | 10,00% |
| Setembro | 2016 | 616 | 2.546 | 156 | 371 | 87,28% | 10.658 | 87 | 99,19% | 10,00% |
| Outubro | 2016 | 612 | 2.380 | 165 | 405 | 85,45% | 11.933 | 155 | 98,72% | 10,00% |
| Novembro | 2016 | 545 | 2.320 | 205 | 610 | 79,18% | 10.029 | 266 | 97,42% | 10,00% |
| Dezembro | 2016 | 813 | 2.606 | 207 | 439 | 85,58% | 10.957 | 305 | 97,29% | 10,00% |
| Total | | 7.462 | 27.892 | 2.117 | 5.018 | 84,80% | 129.162 | 2.833 | 97,82% | 10,00% |
| Pacientes-dia SUS | | | | | | | | | | 84,80% |
| Atendimento/procedimentos ambulatoriais SUS (Limite de 10%) | | | | | | | | | | 10,00% |
| Plano de Ação Regional (portaria MS 1.970/2011 - artigo 33). | | | | | | | | | | |
| Atenção obstétrica e neonatal | | | | | | | | | | 1,50% |
| Atenção às urgências e emergências | | | | | | | | | | 1,50% |
| Atenção a Oncologia | | | | | | | | | | 1,50% |
| Percentual de Atendimento ao SUS - TOTAL no ano.....> | | | | | | | | | | 99,30% |
